**DISCURSO DE DESPEDIDA - JURISTA LAURO
COIMBRA MARTINS**

-Excelentíssimo Senhor presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo JOSE PAULO CALMON NOGUEIRA DA GAMA

-Excelentíssimo Senhor corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo NAMYR CARLOS DE SOUZA FILHO

-Excelentíssimo Senhor Jurista RENAN SALES VANDERLEI;

-Excelentíssima Senhora Juíza Estadual ISABELLA ROSSI NAUMANN CHAVES, A QUEM DESDE JA AGRADEÇO AS BELAS PALAVRAS A MIM DIRIGIDAS, QUE FICARÃO EM MEU CORAÇÃO.

-Excelentíssimo Senhor Juiz Estadual MARCOS ANTONIO BARBOSA DE SOUZA

-Excelentíssimo Senhor Juiz Federal ALCEU MAURICIO JUNIOR

-Excelentíssimos membros substitutos, Dra. Giselle de Oliveira, Dr. Anselmo Laranja, dr. Eduardo Xible Salles Ramos e Dra Luciana Mattar Nemer.

-Excelentíssimos juízes auxiliares Dr. Délio Sobrinho e Dr. Rogério Almeida.

-Excelentíssimo Procurador Regional Eleitoral
Alexandre Senra

-Excelentíssimo Procurador Regional Eleitoral substituto
PAULO AUGUSTO GUARESQUI

-Excelentíssima Diretora-Geral do TRE em substituição
Raquel Metzner

-Excelentíssimos Desembargadores do Tribunal de
Justiça Sérgio Ricardo

- Exmo Juiz Auxiliar da Vice-Presidencia do TJ-ES, Dr.
Paulo Cesar Carvalho.

- Exmo. Prefeito de Ibatiba e Presidente da AMUNES,
Sr. Luciano Pingo.

-Ilustríssimos servidores do Gabinete do Jurista, Sra
Ana Cristina Barcelos, Maina Feu Rosa e Sr. Leonardo
Penedo Prezotti

-A todos os Ilustríssimos servidores deste TRE, que
diuturnamente fazem a justiça eleitoral acontecer.

e demais autoridades e pessoas presentes ou que
acompanham esta cerimônia pela Internet.

O ditado popular versa que o discurso, para ser bom, tem
que ser curto. E, se for curto, nem precisa ser bom!

Vou tentar seguir tal ditado, com palavras breves, como
breves são as passagens pelos Tribunais Eleitorais.

E eu inicio minha fala, citando aqui as palavras de Albert Einstein: "Nunca penso no futuro, ele chega rápido demais".

De fato, chegou rápido demais o fim de mais uma jornada, de mais uma missão cumprida que se iniciou em janeiro de 2020, quando assumi como Juiz Substituto da Classe dos Juristas e posteriormente como Juiz Titular, em novembro de 2021 e encerra-se no presente mês.

Nessa importante missão, de atuar em um Tribunal essencial para a Democracia, tive a oportunidade de participar nas eleições do ano de 2020, considerada a mais complexa dos últimos anos em virtude da COVID, bem como nas eleições gerais de 2022, também de grande importância, considerando a polarização política instalada em nosso País. Em todas as duas eleições, venceu A DEMOCRACIA.

Ontem aqui cheguei comprometido apenas em honrar a transitória ocupação do cargo, com a aspiração de poder continuar a obra de meus antecessores, que por muitos anos têm construído o respeito e o prestígio de que desfruta o assento dos Juristas nesta Casa.

E assim se passaram quatro anos. Intensos e felizes, porque a gente deve cumprir com alegria as missões que a vida nos dá. Poder agradecer é uma bênção. Por isso mesmo, minhas palavras iniciais são de reconhecimento e gratidão. Em primeiro lugar, aos Desembargadores,

Juizes, Procuradores Eleitorais deste Tribunal, da presente composição e das anteriores, pessoas honradas e imbuídas do genuíno espírito público.

Me despeço do TRE-ES com o paz no coração e com o sentimento de ter feito o que podia, deixando minha singela contribuição para a Justiça Eleitoral.

Sinto que sou egoísta, pois nesses 4 anos deixei muito de mim, mas certamente levo muito mais do TRE-ES, especialmente todas as lições jurídicas e de vida aqui aprendidas, uma notável jornada enriquecedora, onde homens e mulheres de bem se dedicam a bela missão de promoção e garantia da democracia, no afã de coligir lisura e legalidade ao curso do processo eleitoral em nosso Estado e País.

E a maior beleza da Justiça Eleitoral é justamente a alternância de seus membros, vindos de formações plurais e diferentes perspectivas, justamente para que as coisas nunca permaneçam na mesma posição, sempre contando com múltiplas visões jurídicas e experiência de vida dos novos membros, o que aperfeiçoa a jurisdição eleitoral e a torna tão especial.

Gosto muito da feliz expressão de Guimarães Rosa, em alusão indireta ao ciclo humano das renovações: 'O bonito no mundo é que as pessoas não estão terminadas'.

Nessa missão difícil que é julgar, especialmente para os membros da Classe dos Juristas, que estão acostumados a defesa de direitos e não a sua aplicação ao caso

concreto, nos deparamos com um paradoxo: quem somos nós para julgar, dada nossa tamanha imperfeição?

Ao responder, destaco, em primeiro lugar, o meu agradecimento a Deus pela honra que me fora concedida para o exercício da Magistratura neste TRE-ES. O julgamento do próximo é talvez umas das funções mais nobres que pode o homem concretizar, e carrega o paradoxo de ser ao mesmo tempo uma das atividades mais árduas para todos aqueles que tem a mente direcionada para os caminhos que nunca se desviam daquilo que é bom, para que nunca se perca o que é correto e para que a justiça, tomada como norte de sua vida, nunca deixe de se concretizar.

Dito isso, registro que nesses quatro anos atuando no TRE-ES, procurei, dentro das minhas limitações de toda ordem, e são muitas, contribuir, na medida do possível, com julgamentos equilibrados, sensatos e sempre em busca do maior escopo: fazer Justiça e promover a defesa, diuturna e intransigente da CF/88 e do Estado Democrático de Direito, especialmente por entender que tal missão é uma forma de criarmos um futuro brilhante para todos, e não somente para a atual geração, mas especialmente para a geração de nossos filhos.

Nos últimos tempos, a democracia e as instituições brasileiras passaram por graves ameaças, sendo que a preservação da democracia e o respeito às instituições

passaram a ser prioridade indispensável de todos os Juízes eleitorais.

Atuei diuturnamente para dignificar a Justiça Eleitoral Capixaba, especialmente para que a mesma continuasse sendo vista como uma instituição sólida, essencial e confiável na democracia e no Estado de direito democrático.

Defendi incansavelmente os valores democráticos e tentei sempre imbuir a reflexão das cidadãs e dos cidadãos capixabas de que o voto não é um mero direito, mas sim uma real oportunidade de escrever e reescrever a história do Estado, visando o aperfeiçoamento da sociedade espírito-santense.

Gosto de registrar uma passagem que se atribui a Ernest Hemingway, de um significativo diálogo:

- "Quem é que está ao seu lado na trincheira?"
- "E isso importa?"
- "Mais do que a própria guerra".

Ao nosso lado na trincheira do TRE-ES, nestes quatro anos, sempre estiveram Julgadores que acreditam no bem, na justiça e na democracia, que acreditam que a igualdade das mulheres, o enfrentamento do racismo estrutural, o respeito aos integrantes das minorias, a proteção do meio ambiente e das comunidades indígenas, o acolhimento das pessoas com deficiência são temas de

alta relevância constitucional que merecem prioridade absoluta do TRE-ES.

Guardo aqui bem no fundo do coração o orgulho de ter integrado a mais alta Corte da justiça eleitoral do ES, esta reverenda Corte, este verdadeiro templo da democracia.

Também registro, de maneira permanente no coração, os grandes debates jurídicos e a fraternidade do convívio diário entre os membros.

Aos nobres e competentes advogados eleitoralistas - doravante, meus colegas -, sabem os senhores que, seja qual for a falha a mim atribuída enquanto Membro desta Corte Eleitoral, não se há de cogitar em mitigação da ampla defesa e do contraditório. Ao contrário, acostumado às lides e aos balcões forenses, por exercício de empatia, sempre procurei manter-me sensível para ouvir e tratar de forma igualitária os litigantes e os seus advogados, propiciando-lhes igualdade de condições de manifestação ao longo do processo. Meu gabinete sempre esteve aberto a todos os senhores.

Ao longo desse tempo que aqui estive, muito me orgulhou conviver e trocar experiências e aprendizados com os causídicos militantes nesta Justiça Especializada. Não é

exagero afirmar que a nobreza da cultura jurídica capixaba passou por essa Tribuna. Nela sustentaram defesas da forma mais combativa, zelosa e persuasiva que se possa imaginar.

A todos os senhores, causídicos da seara eleitoral, paladinos dos valores democráticos, faço distinta saudação e agradecimento. Estejam certos do meu respeito, estima e orgulho.

Registro uma palavra especial de agradecimento aos servidores, corpo permanente que confere estabilidade ao funcionamento do tribunal, que, como se sabe, possui um sistema de rodizio entre seus juízes.

Poucas vezes testemunhei um grupo tão capacitado e dedicado.

Por todos, e em nome de todos os servidores do TRE, permitam-me agradecer de maneira muito especial aos servidores do gabinete nestes 4 anos: Valdineia Alves de Oliveira, Giovanna Machado Kuster, Milena Nireli Santos, Leonardo Penedo Prezotti, Ana Cristina Barcelos e Maina Feu Rosa, nada aqui teria sido feito sem o essencial apoio de vocês.

Despeço-me deste Tribunal com as mesmas palavras de quando nele ingressei: de agradecimento. Primeiro, a

Deus, por ser o tutor de tudo que acontece na minha vida, de quem sou eterno devedor. A sua graça me bastaria, mas quis ele fosse-me dado muito além, muito mais do que possa aqui descrever; aos meus pais, por me doarem a maior de todas as heranças: a educação; aos meus amados filhos e à minha esposa, pelo amor e por serem motores propulsores de todo meu esforço e dedicação; aos meus amigos, pelo incentivo

"A vida é assim, permeada pelo imponderável. E o que ela quer da gente é coragem, como ensinou o grande Guimarães Rosa. Agora, senhor presidente, senhores membros, me resta tão somente agradecer. Agradeço a vossas excelências, membros desta Corte, com os quais tive convivência harmônica e compartilhei este plenário e tanto aprendi nos inúmeros debates. Valho-me de Goethe, o grande Goethe, que, com a sabedoria de sempre, professou: 'O que passou, passou. Mas o que passou luzindo resplandecerá pela vida inteira.' A Justiça Eleitoral resplandecerá para sempre em meu coração".

Por fim, resumindo citação de Fernando Pessoa, para quem "O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que elas acontecem", registro que uma enorme honra integrar a Justiça Eleitoral Capixaba e contribuir para o aprimoramento do regime democrático na presença de tão ilustres Juízes,

saio com a certeza de dever cumprido, ciclo fechado e acabado, e com um único sentimento no coração e na mente - a gratidão. Com humildade e discrição eu entrei nesta Justiça Especializada e com humildade e discrição, eu saio.

Não digo adeus, pois apenas me mudarei desta cadeira para a tribuna, que tem sido tão bem ocupada pelos brilhantes advogados.

Do fundo do meu coração obrigado a todos e todas.